



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



A LEI 10639/2003, O ENSINO DE HISTÓRIA NA ESCOLA FUNDAMENTAL E A FORMAÇÃO DOCENTE

Autor(es): Maria Aparecida dos Santos Rodrigues, Sara Cristina Cardoso de Lima, Tânia Almeida de Jesus, Mônica Maria Teixeira Amorim

A Lei Federal Nº 10639, aprovada há mais de 10 anos, altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96) tornando obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana nos estabelecimentos de ensino médio e fundamental, oficiais e particulares, devendo esse ensino abarcar todo o currículo escolar e, conseqüentemente, o ensino da história na escola fundamental. As Diretrizes que orientam a implementação dessa Lei, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Resolução 1/2004 do CONSELHO Nacional de Educação - CNE), ressaltam que a escola deve combater o racismo e qualquer tipo de preconceito e discriminação, além de valorizar a diversidade e abordar a significativa contribuição dos africanos escravizados e seus descendentes para a construção da nação brasileira. Considerando a relevância da Lei e de suas Diretrizes para organizar o ensino da história na escola básica, optou-se por desenvolver uma unidade de estudo com alunos do 5º ano do Ensino Fundamental intitulada "Da África para o Brasil". Essa unidade, que foi desenvolvida em uma escola estadual localizada em Montes Claros- MG, no PIBID de Pedagogia da Unimontes, no primeiro semestre de 2015, teve como objetivos: analisar o início da escravidão no Brasil; compreender a luta dos negros escravizados em busca da liberdade; identificar diversas contribuições dos negros para a constituição da nação brasileira. A metodologia adotada envolveu levantamento de conhecimentos prévios dos alunos, problematização do tema, aula dialogada, roda de leitura, roda de história e mostra didática. Os resultados revelam que os alunos, embora tenham se envolvido com a discussão da temática, apresentam muitos preconceitos em relação ao tema. Ademais, as próprias professoras foram desafiadas a estudar o assunto por tratar-se de conteúdo pouco trabalhado nos processos formativos das docentes. Conclui-se que a contribuição dos africanos escravizados e seus descendentes para a construção da nação brasileira constitui temática que merece ser melhor trabalhada nos programas formativos de docentes da escola fundamental.

Palavras chave: Lei 10630/2003; ensino fundamental; história; formação docente.

Agradecimentos ao apoio financeiro do MEC/ CAPES/PIBID.

Agência financiadora: Capes Pibid